

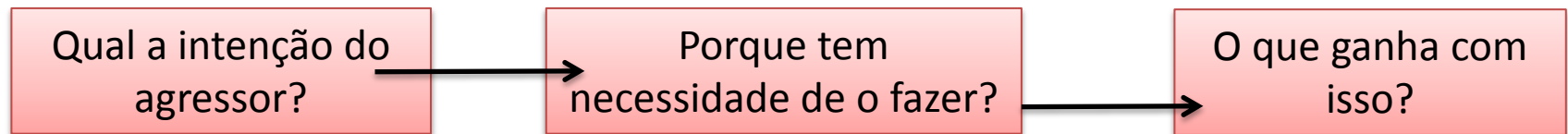
Plano Anual de Atividades SPO – 2022/2023
Programa de Prevenção e Combate ao Bullying
Sessão de Sensibilização

EBI Santa Catarina
Patrícia Santos - Psicóloga



O que sabemos sobre o Bullying?

O Bullying é um termo que surgiu a partir do inglês bully, que significa tirano, brigão ou valentão. É considerado a prática de atos agressivos, intencionais e **repetidos**, contra uma pessoa indefesa causando-lhe sofrimento, angústia ou dor.



TIPOS DE BULLYING

Físico



Contato corporal:
soco, tapa, empurrão

Verbal



Xingamentos,
ofensas e insultos

Moral



Apelidos, difamação,
calúnia e discriminação

Cyberbullying



Ocorre na esfera virtu-
al, em sites e redes soci-
ais, por meio de apelidos,
xingamentos e vídeos

Psicológico



A vítima é sempre cul-
pada e o agressor faz
de tudo para prejudi-
car e culpar a vítima

Sexual



Os insultos são de nature-
za sexual e caracterizan-
do insinuações e assédio

Material



O ato de sujar, rasgar, es-
tragar e esconder objetos
que pertencem à vítima

Foi a brincar!

Será que foi?

Gostou da
“brincadeira?”?

O que pensa o
outro sobre isto?

STOP BULLYING

PHYSICAL
BULLYING

VERBAL
BULLYING

SOCIAL
BULLYING

CYBER
BULLYING



O AGRESSOR

O que pensa?

O que sente?

O que pensa?

O que sente?

A VÍTIMA



O que pensa?

O que sente?



O ESPETADOR

50 0% das testemunhas de bullying defendem as vítimas

Estudo realizado em escolas de São Paulo mostrou que a maioria dos alunos que testemunha bullying defende a vítima.

Um estudo realizado em escolas de São Paulo mostrou que a maioria dos alunos que testemunha bullying defende a vítima. O estudo, conduzido por pesquisadores da Universidade de São Paulo, analisou a reação de 100 alunos quando presenciaram uma situação de bullying. Os resultados indicam que 50% dos alunos defendem a vítima, 30% defendem o agressor e 20% não tomam nenhuma atitude.



"Ninguém tem que vir à escola para sofrer"

Um estudo realizado em escolas de São Paulo mostrou que a maioria dos alunos que testemunha bullying defende a vítima. O estudo, conduzido por pesquisadores da Universidade de São Paulo, analisou a reação de 100 alunos quando presenciaram uma situação de bullying. Os resultados indicam que 50% dos alunos defendem a vítima, 30% defendem o agressor e 20% não tomam nenhuma atitude.

da Educação
Transferência de escola
há 15 dias

uma hipótese de bullying
em uma escola

uma hipótese de bullying em uma escola. A situação foi relatada por uma mãe de aluno, que afirmou que seu filho estava sendo vítima de bullying há 15 dias. A escola, no entanto, não tomou nenhuma medida para resolver o problema.

Escola Básica Dr. Antônio Augusto Louro, no Seixal

Vítima de bullying no Seixal já não vai à escola há 15 dias

Aluna, de 10 anos, tem medo dos colegas. Mãe acusa Direção de inoperância, mas DGEST autoriza transferência

Joana M. Soares

JOANA M. SOARES

VIOLÊNCIA Há 15 dias que Ania Almeida, de 10 anos, não mantém a rotina de ir às aulas. A menina foi conscientemente violada no recreio da Escola Básica Dr. Antônio Augusto Louro, no Seixal, pelos colegas da turma do quinto ano. De acordo com a mãe, Gabriela Almeida, os alunos chamavam nomes à criança nos intervalos das aulas e enviavam filmes pornográficos para o telemóvel.

Perante a ameaça dos colegas, a menina ia para a escola em lágrimas e a custo. A solução foi Ania deixar de ir às aulas. O relato em tom de desabafo é da mãe, empregada de café, de 48 anos. A filha tem ficado com a mãe durante os turnos no trabalho. Gabriela vê a filha "cada vez pior e sempre a chorar". A mãe lamenta que "a escola não tenha feito nada", nem respondido aos vários e-mails que já escreveu.

Para Gabriela Almeida, a escola se manteve inoperante.

hipótese será a Básica Nun'Alvares, também no Seixal, área de residência da família. "A minha filha chora muito", conta em desespero, acrescentando que Ania tem receio que os colegas apareçam "a qualquer momento".

Denúncia nas redes sociais

Gabriela Almeida, mãe de Ania, divulgou os atos de violência para com a filha nas redes sociais. De imediato, surgiram vários comentários de apoio à menina de 10 anos, que frequenta o quinto ano de escolaridade. Antigos alunos da Escola Básica Dr. Antônio Augusto Louro comentaram a publicação de Gabriela Almeida e partilharam que também sofreram agressões físicas e psicológicas de outros alunos e que a escola se manteve inoperante.

mentos no café para lhe baterem". Já enviou 15 e-mails para a DGEST (Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares) e não obteve autorização para a Ania mudar de escola, porque o estabelecimento de ensino diz que não há problema de bullying e que a menina filha tem todas as condições para regressar à escola, só não vai porque não quer", lamenta.

Contatada ontem pelo JN, fonte oficial da DGEST garantiu que Ania vai ser autorizada a mudar de escola, indo assim ao encontro do pedido da encarregada de educação. Gabriela Almeida expôs o assunto à Escola Segura da PSP, que nada pode resolver, uma vez que o bullying retratado é dentro do estabelecimento de ensino e terá de haver uma intervenção da instituição. "O jornal de Notícias" tentou, por vários meios, contactar a Direção da Escola Básica Dr. Antônio Augusto Louro, que não respondeu, deixando assim sem contraponto as acusações da mãe.

Um em cada 10 jovens sofre humilhação

Estudo realizado em escolas de São Paulo mostrou que a maioria dos jovens que testemunha bullying defende a vítima.

Um estudo realizado em escolas de São Paulo mostrou que a maioria dos jovens que testemunha bullying defende a vítima. O estudo, conduzido por pesquisadores da Universidade de São Paulo, analisou a reação de 100 jovens quando presenciaram uma situação de bullying. Os resultados indicam que 50% dos jovens defendem a vítima, 30% defendem o agressor e 20% não tomam nenhuma atitude.



Bullying 'migra' para meios digitais, alerta Sindicato dos Delegados de SP

Delegado Raquel Galliani aponta que cyberbullying no período de isolamento social pode ter resultados ainda mais prejudiciais às vítimas

Uma situação digital de bullying. Raquel Galliani, delegada do Sindicato dos Delegados de São Paulo, alerta para o aumento do cyberbullying durante o isolamento social. Ela afirma que o uso de redes sociais e aplicativos de mensagens pode facilitar a vida das vítimas, mas também pode agravar a situação.



Segundo a lei do Brasil, o cyberbullying é considerado uma infração administrativa. No entanto, a falta de legislação específica torna a punição das vítimas difícil. Raquel Galliani afirma que o cyberbullying pode ter consequências graves para as vítimas, incluindo danos psicológicos e físicos.

Segundo a lei do Brasil, o cyberbullying é considerado uma infração administrativa. No entanto, a falta de legislação específica torna a punição das vítimas difícil. Raquel Galliani afirma que o cyberbullying pode ter consequências graves para as vítimas, incluindo danos psicológicos e físicos.

Jornal de Notícias

Metro do Porto lotado e com falta de camisas

PI FAZ DEZ BUSCAS AO BENFICA

Aumentam denúncias de bullying nas escolas

654 milhões

Menino de 6 anos troca de escola ao fim de mês e meio de "bullying"

GNR recebe queixa por agressões de colegas mais velhos. Mãe critica inação de agrupamento escolar de Torres Novas

Imagem de uma criança em uma sala de aula.

Imagem de uma criança em uma sala de aula.

Imagem de uma criança em uma sala de aula.

Imagem de uma criança em uma sala de aula.

Imagem de uma criança em uma sala de aula.

Imagem de uma criança em uma sala de aula.

Imagem de uma criança em uma sala de aula.

Imagem de uma criança em uma sala de aula.

Imagem de uma criança em uma sala de aula.

Imagem de uma criança em uma sala de aula.

Imagem de uma criança em uma sala de aula.

Imagem de uma criança em uma sala de aula.

Imagem de uma criança em uma sala de aula.

Imagem de uma criança em uma sala de aula.

Imagem de uma criança em uma sala de aula.

Imagem de uma criança em uma sala de aula.

Imagem de uma criança em uma sala de aula.

VIOLÊNCIA Um caso de "bullying" sobre uma criança de seis anos, numa escola primária de Torres Novas, deu origem a uma queixa na GNR, no âmbito do programa "Escola Segura". G., a frequentar o 1.º ano de escolaridade, foi agredido durante mais de um mês e acabou obrigado a mudar de estabelecimento de ensino para escapar aos agressores, três meninos mais velhos. A existência de um caso de "bullying" na primária em causa foi confirmada no JN pela própria GNR, que já registou os factos para o Tribunal de Família e Menores de Tomar. A situação foi "também sinalizada à Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) territorialmente competente". Contactada pelo JN, a diretora do Agrupamento de Escolas Gil Pães, ao qual pertence a escola, não pronunciou sobre o caso (ler caixa).

As agressões começaram, segundo a mãe de G., no início de novembro e duraram até meados de dezembro, altura em que os pais decidiram transferir o menino de escola. Inês Q., não contou, porém, que conseguiu solucionar o problema no seio do estabelecimento de

Agrupamento diz que zela pelo bem-estar de todos

O JN confrontou, por escrito, a diretora do Agrupamento de Escolas Gil Pães, ao qual pertence a primária em causa, com o relato da mãe da vítima. Isilda do Nascimento Pereira optou, contudo, por não se pronunciar sobre o caso da criança. "A preocupação e responsabilidade do agrupamento passa por valorizar e favorecer condições funcionais e pedagógicas essenciais para o dia a dia da unidade orgânica e suas escolas, com particular dedicação ao bem-estar e sentido de integração e promoção de sucessos escolares de todos os nossos alunos", disse. O agrupamento tem sete escolas, quatro das quais primárias.

Necessidade de apoio

"Nós sempre dissemos: a vítima não vai mudar de escola". Até ao dia em que nos intimidaram, que nos dizem que o problema é de casa e que queriam pôr mais uma funcionária, que aquilo iria parar. Só que aquilo não parou: cada vez foi mais", conta Inês Q. Em janeiro, G. passou então a frequentar outra primária, a quase meia hora de distância da anterior e de casa. A mãe queixa-se de que nem nessa transferência teve o apoio da Direção do Agrupamento de Escolas Gil Pães. No novo estabelecimento, o menino deixou de ser vítima de "bullying". Só que o medo subsiste e G. precisa, segundo Inês Q., de apoio de um psicólogo infantil, um pedopsiquiatra e um neurologista, a cujos serviços não tem conseguido aceder, em tempo útil, ao Serviço Nacional de Saúde. Os preços no setor privado são proibitivos e, por isso, a família criou uma página para receber contribuições. "Ajudar o G. nas consultas de Pedopsiquiatria", alojada na plataforma gofundme.com. Os progressos de G. podem ser acompanhados no Instagram e no Facebook.

CARACTERÍSTICAS

AGRESSORES:

- Têm baixa empatia pelo outro;
- Têm uma atitude positiva em relação à violência;
- Exercem a liderança no seu grupo;
- Não gostam de ser contrariados;
- São inseguros e manipuladores;
- Têm baixo rendimento escolar;
- Possivelmente replicam comportamentos ,...



VÍTIMAS:

- São inseguras;
- São ansiosas;
- Pouco populares;
- Mais isoladas dos colegas;
- São mais sensíveis ao que lhes é dito;
- São tímidas;
- Apresentam uma atitude negativa;
- Têm baixa auto-estima.



Depressão
Ansiedade
Traumas
Psicossomatizações
Rejeição à escola

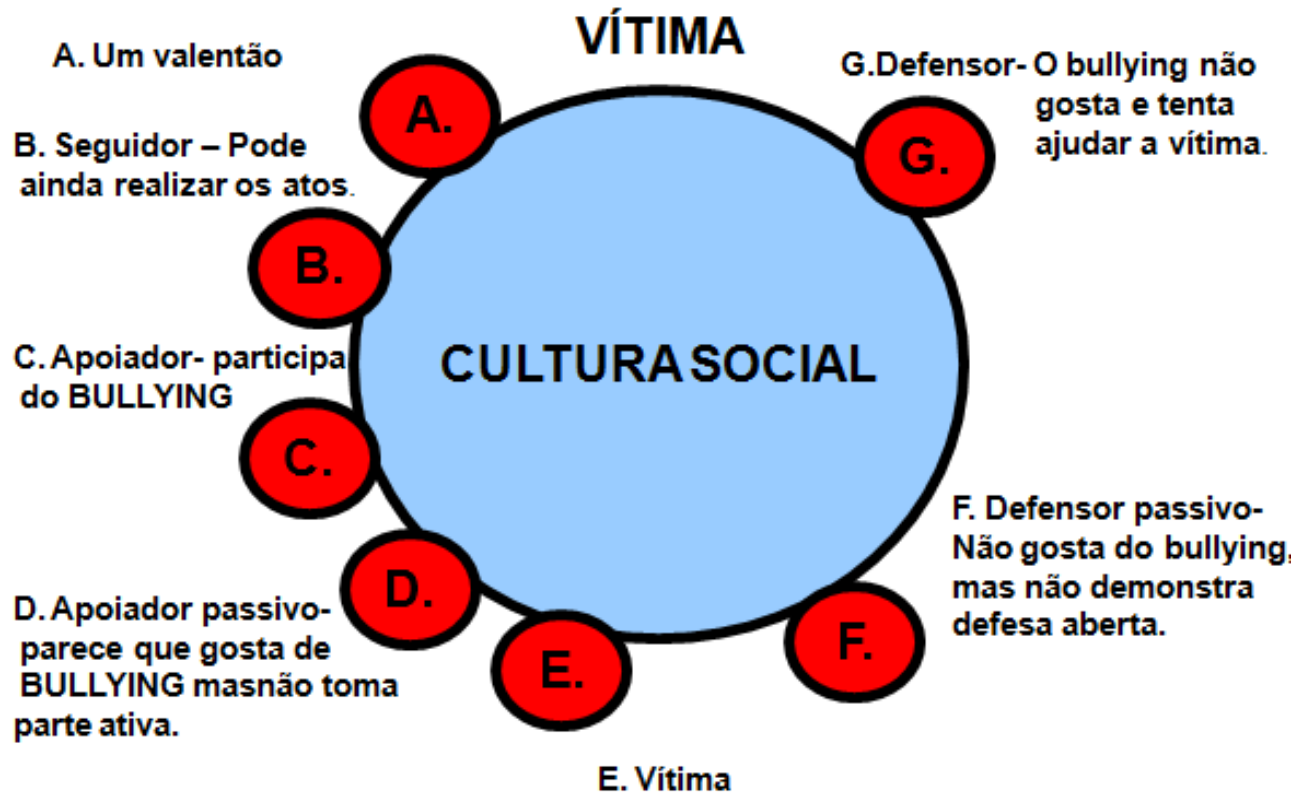
COAUTORES

Porque é que as crianças que são vítimas de bullying não contam aos pais ou a outras figuras de autoridade?

ESPECTADORES têm medo de serem mais agredidos se contarem, por vergonha, por medo de que não acreditem neles ou lhes dêem apoio, por medo que os culpem ou lhes exijam que reajam com a mesma atitude.

- **Plataforma Ativa** (reforça)
- **Plataforma Passiva** (medo de agir)

O CICLO DO BULLYING



O que mantém o comportamento agressivo do autor, muitas vezes, é a plateia que reforça seu comportamento e contribui com risadas e gargalhadas sobre o ocorrido.



CONVENÇÃO SOBRE OS DIREITOS DA CRIANÇA

INSTITUTO DE APOIO À CRIANÇA
2020

A **Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos da Criança** prevê o direito de todas as crianças e jovens, com menos de 18 anos, a serem protegidos de violência ou maus tratos físicos ou psicológicos (artº19.º).



Declaração
Universal
dos Direitos
Humanos

DINÂMICA DOS VALORES HUMANOS

AMIZADE  <input type="text"/>	AMOR-PRÓPRIO  <input type="text"/>	COMPAIXÃO  <input type="text"/>	CORAGEM  <input type="text"/>	CORTESIA  <input type="text"/>	DEDICAÇÃO  <input type="text"/>
GENEROSIDADE  <input type="text"/>	GRATIDÃO <i>Depois de tudo ♥ Gratidão</i> <input type="text"/>	HONESTIDADE  <input type="text"/>	HUMILDADE  <input type="text"/>	JUSTIÇA  <input type="text"/>	LEALDADE  <input type="text"/>
LIBERDADE  <input type="text"/>	MATURIDADE  <input type="text"/>	OTIMISMO  <input type="text"/>	PERSEVERANÇA  <input type="text"/>	RESPONSABILIDADE  <input type="text"/>	SOLIDARIEDADE  <input type="text"/>
TOLERÂNCIA  <input type="text"/>	AUTOCONFIANÇA  <input type="text"/>	EMPATIA  <input type="text"/>	ESPONTANEIDADE  <input type="text"/>	EDUCAÇÃO  <input type="text"/>	DIGNIDADE  <input type="text"/>

Série Cuida Bem de Mim – E11 "O Bullying"

[CNPDPJ](#)



Série Cuida Bem de Mim – E11_O Bullying_.mp4

Dinâmica de Grupo ♥ Cultivar Elogios ♥



